



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Osteopenia Em Paciente Com Paralisia Cerebral

Autores: ROBERTA PAOLA DE LIMA DIBO (IFF); NATHÁLIA FERNANDES VIANNA (IFF); ISIS ALTGOTT (IFF); NATHALIA RAPOSO THOMPSON (IFF); MARIANA SILVA DE FARIAS (IFF); LAURA DE MEDEIROS ANDRADE (IFF); MARCIO FERNANDES NEHAB (IFF)

Resumo: Introdução Paralisia cerebral é uma das deficiências mais comuns da infância e encontra-se entre as principais causas de osteopenia nesta parcela da população. A fisiopatologia da mineralização óssea em pacientes com paralisia cerebral (PC) é complexa, dada a heterogeneidade da condição e diversidade de fatores predisponentes. De um modo geral, os pacientes têm uma significativa redução da densidade mineral óssea com fraturas dolorosas à mínima mobilização, gerando cuidados especiais e interferindo significativamente na qualidade de vida dessas crianças. Descrição do caso Paciente, do sexo feminino, 5 anos de idade, portadora de Encefalopatia não Progressiva (ECNP), restrita ao leito, dependente de ventilação invasiva, internada há 3 anos. Nos últimos 8 meses, apresentou múltiplas fraturas de membros inferiores ao menor manuseio, apesar da reposição de Cálcio e Vitamina D. Realizada uma Densitometria Óssea constatou-se Osteopenia grave, o diagnóstico apresentou uma densidade mineral óssea entre 19-51% abaixo do esperado para a faixa etária. Assim, baseado em estudos utilizando Bifosfonatos como tratamento em casos refratários ao Cálcio e Vitamina D e, diante do diagnóstico da paciente aliado ao caso concreto, optou-se pelo tratamento com Pamidronato de Sódio na dose 1mg/kg/dia em ciclos de 3 dias, com intervalo de 3 meses, durante 1 ano. Discussão Diversos fatores de risco para Osteopenia tornam frequentes as fraturas ao mínimo manuseio em pacientes portadores de ECNP. Os profissionais de saúde devem estar atentos para presença de sinais flogísticos locais e dor à mobilização, tendo em vista a dificuldade de comunicação da maioria dos pacientes com esse quadro clínico. A utilização de Bifosfonatos no tratamento desta patologia visa melhorar a dor óssea e reduzir a frequência de fraturas. Conclusão Pacientes com paralisia cerebral (ou ECNP), dependentes de tecnologia, com internações prolongadas, em uso de cálcio e vitamina D profiláticos podem apresentar osteopenia grave e se beneficiar da utilização de bifosfonatos.